



Roma, 28 de junho de 2019

*Disseram, então, um ao outro: «Não nos ardia o coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?» (Lc 24,32)*

*Levado pelo ímpeto daquela caridade que se acendeu com divina chama aos pés do Gólgota e, saída do lado do Crucificado, para abraçar toda a família humana, sentiu que o seu coração palpitava mais fortemente (São Daniel Comboni E 2742)*

Caros confrades,

O encontro verdadeiro e profundo com o Senhor Jesus Cristo sempre faz arder o coração no peito daquele que experimenta de perto a Sua presença, dispondo-o a ouvir a Sua palavra.

Isto produz um movimento duplo na nossa vida: por um lado, faz-nos amar o Pai cada vez mais e convida-nos a viver como filhos; por outro, põe-nos a caminho para encontrar os irmãos e irmãs, exortando-nos a viver a nossa vida de irmãos. O encontro com Cristo introduz-nos na presença do Pai e estimula-nos a viver como filhos e irmãos.

Cada um de nós, Missionários Combonianos do Coração de Jesus, experimentou este encontro pessoal com Cristo a ponto de torná-lo o momento decisivo da sua vida e da sua vocação (cf. RV 21.1). Fizemos nosso o plano de Deus para a humanidade de hoje e, portanto, esforçamo-nos para nos revestirmos dos mesmos sentimentos do Senhor Jesus (Cf. Fil 2.5) e tornar-nos assim presença do amor e da misericórdia de Deus no mundo. Nesta solenidade do Sagrado Coração de Jesus, somos chamados, como em cada ano, a renovar a nossa consagração a Deus e à missão que Ele nos confia. O convite é feito para estarmos cada vez mais conformes com Ele e para assegurar que o nosso coração bata ao mesmo ritmo que o coração de Deus e arda de amor por cada homem e mulher do planeta, especialmente pelos mais pobres e abandonados.

Somos discípulos missionários, enviados para testemunhar e tornar visível com as nossas vidas o coração de Deus que se acende de amor por cada criatura sua, chamados a partilhar um amor que salva e dá vida. *O amor incondicional de Comboni aos povos da África tinha a sua origem e o seu modelo no amor salvífico do Bom Pastor, que ofereceu a sua vida na Cruz pela humanidade: «E confiando naquele Coração Sacratíssimo ... sinto-me cada vez mais disposto a sofrer ... e a morrer por Jesus Cristo e pela salvação dos povos infelizes da África Central» (RV 3).*

A solenidade do Sagrado Coração de Jesus este ano coincide com o período em que estamos a rezar para escolher os novos superiores das nossas circunscrições: peçamos ao Senhor o dom de superiores segundo o Seu Coração. Peçamos-Lhe também, neste ano em que refletimos sobre a interculturalidade, a graça de sabermos reconhecer-nos filhos e irmãos que partilham a mesma fé, o mesmo batismo, a mesma consagração e a mesma missão.

Boa festa do Sagrado Coração de Jesus

O Conselho Geral